

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F50	02
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Roteiro do Galo da Madrugada: “O maior clube carnavalesco do mundo”
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Percurso do Clube de Máscaras O Galo da Madrugada que acontece a cada carnaval do Recife percorrendo os seguintes espaços: Avenida Sul, Rua Imperial, Praça Sérgio Lorêto, Forte das Cinco Pontas, Rua da Concórdia, Rua 6 de março, Rua do Sol e Avenida Guararapes.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 155 / 157 / 291 a 296
--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
Este desenho mostra a área tomada como “Lugar”, especificamente as ruas e bairros do centro do Recife que compõem o percurso executado pelo Clube de Máscaras O Galo da Madrugada. A principal característica do lugar é o percurso espacial que abrange cerca de 5 km atualmente, com início no Viaduto do bairro do Cabanga, seguindo pela Avenida Sul, Rua Imperial, Praça Sérgio Lorêto, Forte das 5 Pontas, Rua da Concórdia, Rua 6 de Março e Rua do Sol, até chegar na sua apoteose na Avenida Guararapes/Praça da Independência, levando mais de 1 milhão de pessoas a ocupar todo esse espaço. (Cf. mapa do roteiro no item 8 desta ficha)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	06	F50	02
---------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O “Roteiro do Galo” possui diversos marcos naturais e/ou edificadas que compõem e referenciam o trajeto percorrido pela agremiação. São eles:

Forte das Cinco Pontas: o antigo Forte Frederico Henrique, hoje denominado Forte das Cinco Pontas, é uma das várias fortificações existentes no Recife, construído pelos holandeses no ano de 1630, para defesa do litoral pernambucano. O local é utilizado como Centro Turístico, local para eventos e abriga o Museu da Cidade do Recife e o Teatro do Forte. O Largo do Forte das Cinco Pontas é utilizado desde o início da agremiação para a saída do Galo da Madrugada.

Pátio do Ribamar: dominado pela igreja construída pelos artífices do Recife, marceneiros, pedreiros, carpinteiros e tanoeiros, entre 1752 e 1778. Encontra-se situado na ZEPH 10 (Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural 10).

Praça Sérgio Lorêto: o lugar antes conhecido como Campina do Bode foi urbanizado em 1924 e nesta época recebeu como praça o nome do atual Governador do Recife (Sérgio Lorêto). A Praça é referência no percurso do Galo da Madrugada.

Rio Capibaribe: Seu curso tem cerca de 250 quilômetros e sua bacia, aproximadamente, 5.880 quilômetros quadrados. O Rio Capibaribe tem grande importância histórica e social na formação e no desenvolvimento de Pernambuco e da região Nordeste do Brasil. Foi denominado de rio-ponte por ter sido, na época colonial, um significativo elo entre a cultura da cana-de-açúcar da zona da Mata pernambucana e os currais do Agreste e do Sertão. É fonte de inspiração para poetas e escritores e no dia do desfile oficial do Galo da Madrugada, em frente à Ponte Duarte Coelho pode-se apreciar ou participar do desfile de barcos, um verdadeiro carnaval aquático para reverenciar “o maior bloco carnavalesco do mundo”.

Ponte da Boa Vista: Liga a Rua da Imperatriz à Rua Nova, centro do Recife. Foi a segunda ponte construída no Recife, em 1643, durante o governo de Maurício de Nassau. Em 1737, foi substituída por outra ponte, num local um pouco mais ao norte. Em 1815, nova ponte é construída no local, até que em 1874 tem início sua reconstrução. A nova ponte, existente até hoje, é inaugurada em 1876, tem estrutura metálica inglesa.

Ponte Duarte Coelho: Liga as avenidas Conde da Boa Vista e Guararapes, centro do Recife. Foi construída em 1884, totalmente em ferro, e inicialmente servia aos trens que se deslocavam para os subúrbios da cidade. Era também conhecida como Ponte de Maxambomba (corruptela da expressão inglesa "machine pump", uma espécie de locomotiva). Em 1915, em seu lugar foi iniciada a construção de uma nova ponte, em concreto, que seria inaugurada em 1943 e que existe até hoje, servindo ao tráfego de veículos.

Praça da Independência: Localizada no bairro de Santo Antônio, é a mais central e mais antiga praça do Recife. Inicialmente o local era conhecido como Terreiro dos Coqueiros. Foi também denominada Praça do Mercado, Praça da Polé, Praça Grande, Praça dos Campineiros, Praça da União e Praça do Comércio. Em 1833, adquire o nome da Independência. A Praça é referência para o desfile de blocos líricos, de clubes de frevo e para outras manifestações político-culturais do Recife.

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Não existe.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR

5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O lugar em questão originou-se pela necessidade do clube, da sua formação até hoje, em ter um percurso onde pudesse desfilar e exibir suas fantasias e carros alegóricos. Vários integrantes se reuniram para juntar dinheiro e contratar uma pequena orquestra e sair desfilando pelas ruas do bairro de São José.

Inicialmente o lugar era constituído do percurso que ia do Forte das Cinco Pontas até a sede da agremiação, na Rua Pe. Floriano, no bairro de São José.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	06	F50	02
---------------------------------	----	----	----	----	-----	----

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Uma história contada pelo entrevistado é que o primeiro desfile da agremiação não exibia o luxo e a organização atual, os integrantes saíram apenas fantasiados de “alma penada”, misturando homens e mulheres. O primeiro desfile pelas ruas do Bairro de São José, no Recife, foi em 1975, organizando-se em um sábado de madrugada às 5h da manhã. Também foi relatado o aumento de foliões ano longo dos anos, tanto que, no fim da década de 90, o Guinness Book colocou o Galo da Madrugada como “o maior bloco carnavalesco do mundo”, comportando mais de 1 milhão de pessoas no seu desfile.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Década de 80	Percurso inicial que ia do Forte das Cinco Pontas até a sede da agremiação, na Rua Pe. Floriano, no bairro de São José.
Década de 80	Modificação do percurso e aumento para 3,5 km, indo da Avenida Sul até a Avenida Guararapes.
2005	Aumento do percurso de 3,5 Km para 5 km, indo da Avenida Sul até a Avenida Guararapes, passando pela Rua 6 de Março, somando-se mais 1,5 Km.

6. USOS ATUAIS**6.1. USOS COTIDIANOS**

Os principais usos cotidianos do lugar são:

Comercial, pela existência de várias edificações voltadas para o comércio;

Turística, pela existência de inúmeros pontos turísticos e de muitos monumentos históricos e tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), voltada a toda a população em geral, desde moradores da cidade e de regiões vizinhas ou não. Além disso, pela existência do carnaval, que em grande parte acontece no bairro. Cita-se especialmente os desfiles do Galo da Madrugada, normalmente no mês de fevereiro, que atraem multidões de foliões locais, de regiões vizinhas e até mesmo estrangeiros.

6.2. USOS CERIMONIAIS

Não existem.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 61.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.22.01 e 1.22.02

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	PE	01	01	06	F50	02
---------------------------------	----	----	----	----	-----	----

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 14.1 / A

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 155 / 157 / 291 a 296

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Não há a necessidade de aprofundamento de estudos para tombamento.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há a necessidade de identificar outros bens, os que foram citados já foram identificados.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q50 02		
PESQUISADOR (ES)	Gustavo Miranda e Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Gustavo Miranda		
REDATOR	Ester Monteiro e Gustavo Miranda	DATA Nov/2006	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lelis		